

# PMDB não aceita tese da candidatura avulsa

BRASILIA — O PMDB não aceita a tese da candidatura avulsa, sem registro partidário, para a Assembléia Nacional Constituinte, por considerar que enfraqueceria os partidos, além de favorecer o abuso do poder econômico na campanha. A posição do partido foi expressa ontem pelo Líder na Câmara, Pimenta da Veiga, e pelo Líder em exercício no Senado, Gastão Müller.

A tese foi discutida pelos líderes do PMDB e o Presidente do partido, Ulysses Guimarães, durante a reunião do Conselho Político realizada quando Ulysses ocupava interinamente a Presidência. O partido decidiu, por consenso, rejeitar a proposta.

Segundo Gastão Müller, o PMDB também repele outro ponto da emenda constitucional do Deputado Marcelo Linhares (PDS-CE) que extingue a divisão proporcional das cadeiras de acordo com a vota-

ção de cada partido, tornando a eleição majoritária. O motivo também é evitar a "degradação dos partidos", de acordo com o Senador.

Ainda não há definição do PMDB quanto à proposta defendida pelo Governador de São Paulo, Franco Montoro, de que, além dos Deputados e Senadores, que acumulariam seus mandatos com os de constituinte, seria eleito um número de "delegados constituintes", cujo mandato se extinguiria com a promulgação da nova Constituição. A idéia visa contrabalançar o maior peso relativo em número de cadeiras no Congresso que têm os Estados do Nordeste, menos populosos que os do Sudeste. O Delegado teria, porém, que concorrer filiado a partido.

Parece certo que o PMDB vai apoiar a duplicidade de mandato — constituinte e parlamentar — dos eleitos em 1986. O Líder Pimenta da Veiga acha que a fór-

mula "pode não ser a ideal, mas satisfaz". Gastão Müller vai mais longe, considerando automática e sem questionamento a transformação do constituinte em Deputado ou Senador. Ele classifica de "perda de tempo" a realização de referendo popular para que os Senadores de 1982, cujo mandato vai até 1990, participem da Constituinte.

● O Deputado Thales Ramalho (PFL-PE) manifestou-se ontem contrário ao lançamento de candidaturas avulsas à Constituinte, argumentando que, além de enfraquecer os partidos políticos, elas só beneficiam ao poder econômico.

Thales Ramalho foi convidado ontem pela Liderança do PFL para — juntamente com os Deputados José Penedo (BA) e Aécio Cunha (MG) — ser um dos representantes do partido na comissão a ser criada na próxima semana para elaborar uma emenda constitucional restabelecendo as prerrogativas do Congresso.